

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Resolução de Diretoria nº 0648/2022, de 15/12/2022**

**Rio Urucu**

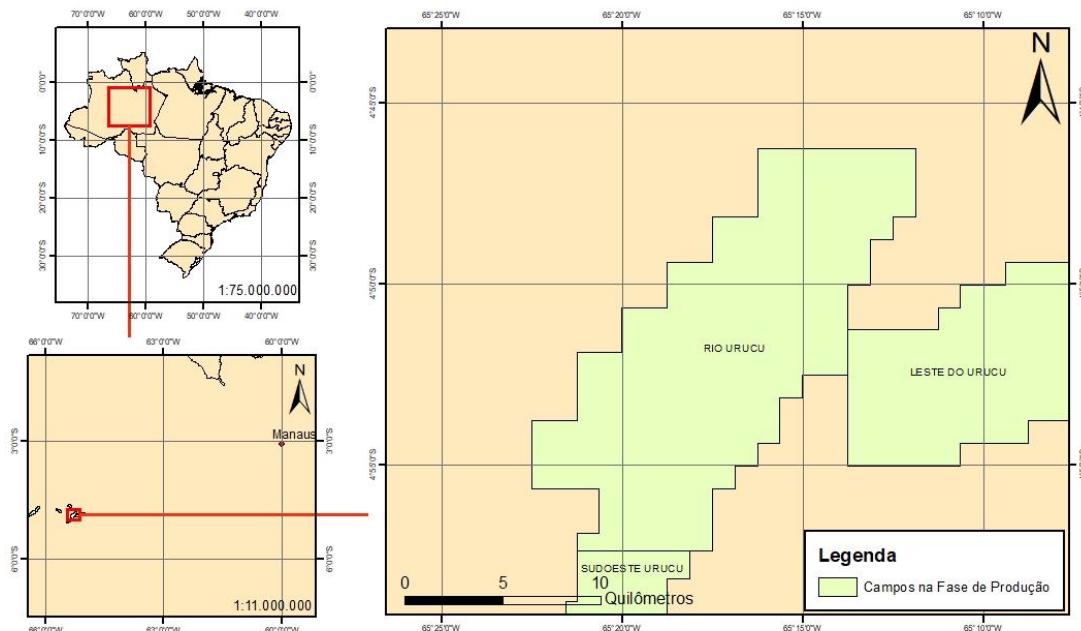
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003628/97-81</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Amazonas</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Solimões</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Óleo</b>
<b>Área:</b>	<b>197,65 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Em produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>09/1986</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>Não há – Rodada Zero</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>07/1988</b>
<b>Término da Produção:</b>	<b>2037 (término da prorrogação)</b>

**Concessionário:**  
**Petróleo Brasileiro S.A.**

**Participação (%):**  
**100**

**Localização:** O Campo de Rio Urucu, com Área de Desenvolvimento de 197,65 km<sup>2</sup>, está localizado na porção leste da Bacia do Solimões, a cerca de 635 km a sudoeste da cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas.

## Mapa de Localização - Campo de Rio Urucu



Elaborado em Outubro/2022

**Sistema de Produção e Escoamento:** O atual sistema de produção da concessão é composto por 01 (uma) estação de coleta da produção, 01 (uma) unidade de separação de fluidos e de tratamento do óleo (“Polo Arara”), 04 (quatro) Unidades de Processamento de Gás Natural (UPGNs), 01 (um) parque de armazenamento e exportação de óleo, nafta e Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), 02 (duas) unidades de compressão de gás natural para injeção e venda, e 01 (uma) unidade de tratamento da água produzida. Toda a produção bruta do campo é coletada nas instalações do “Polo Arara”. Após a separação primária dos fluidos, o óleo e o condensado são transferidos, por meio de oleoduto, para o Terminal de Solimões, de onde são transportados, por navios, para a Refinaria Isaac Sabbá (REMAN), localizada em Manaus. O gás natural advindo do processamento primário, por sua vez, é enviado, através de compressores, às UPGN's, onde é separado em gasolina natural (C5+), Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e gás residual. O C5+ é então enviado à tancagem de nafta. Já o GLP é encaminhado para 04 (quatro) esferas de armazenamento para posterior envio, por meio de gasodutos, para o Terminal de Solimões, de onde segue, por balsa, para as distribuidoras. Por fim, o gás residual pode retornar para os Campos de Rio Urucu e Leste do Urucu para ser reinjetado nos seus reservatórios ou, então, ser utilizado no *gas lift* contínuo ou, ainda, ser enviado, por gasoduto, até a REMAN, em Manaus.

#### Número de Poços:

Poços:	<b>11/2022</b>
Perfurados:	<b>116</b>
Produtores:	<b>27</b>
Injetores:	<b>06</b>

**Geologia da Área e Reservatórios:** Os principais reservatórios do campo são arenitos bashkirianos de maré, de praia, eólicos e deltaicos da Formação Juruá, com porosidade variando entre 12 e 18% e permeabilidades de 30 a 900 mD, saturados com óleo de 42 a 53 °API. Os mecanismos primários de produção são a expansão da capa de gás original nos reservatórios de óleo e, nos reservatórios de gás não associado, a depleção natural. Como método de recuperação secundária é realizada a injeção de gás natural nas Zonas JR-70/80-RUC01 e JR-90A/B-RUC01.

<b>Volume “in place”</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Petróleo (milhões de m³)</b>	<b>49,85</b>
<b>Gás Total (milhões de m³)</b>	<b>43.310,04</b>

<b>Produção Acumulada:</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Petróleo (milhões de m³)</b>	<b>21,96</b>
<b>Gás Total (milhões de m³):</b>	<b>45.946,05</b>

Fonte: BAR/2021

